

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA ACERCA DA ATENÇÃO À PESSOA COM FISSURA LÁBIOPALATINA (APOIO UNIP)

Alunos: Geovanna de C. Pereira e Vittor Dorinato de S. Sátiro

Orientadora: Profa. Betânia Severino da Silva Maranhão

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia

A pesquisa teve como objeto avaliar os graduandos em Odontologia, do estado de Goiás, que desenvolvem atividades clínicas no ambiente acadêmico, no que pressupõe o nível de conhecimento das fissuras labiopalatinas e suas abordagens interdisciplinares. Tratando-se de um estudo observacional do tipo transversal com delineamento quantitativo e qualitativo, o método utilizado para coleta de dados foi um formulário disponível em uma plataforma digital gratuita – Google Docs®. Em um primeiro momento, foi realizado um convite com breve esclarecimento a respeito dos objetivos da pesquisa e os estudantes que concordaram em participar da pesquisa assinaram digitalmente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE para então responder ao formulário. O formulário continha sete (7) questões mistas, objetivas e subjetivas e 68 estudantes, escolhidos de forma aleatória, aceitaram participar do estudo de forma voluntária. A conclusão foi de que há um déficit educacional dos futuros cirurgiões-dentistas no que tange o conteúdo sobre etiologia, tratamento e assistência ao portador de fissura lábiopalatina, visto que 53,7% dos graduandos alegaram não serem capazes e 37,3% não se sentiram seguros para diferenciar os tipos de fissuras existentes na Classificação de Spina, modificada por Silva Filho *et al.* (1992). Quando perguntados sobre os cuidados com o paciente, os participantes não souberam passar ou passaram de forma superficial orientações e cuidados de higiene oral ao paciente fictício do estudo. Logo, nota-se um despreparo profissional no que diz respeito a conduzir e lidar com as consequências das fissuras, suas abordagens terapêuticas e interdisciplinares.